
Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo



**INSTITUTO
ELO**

28º Relatório Gerencial

(Resultados)

Período Avaliatório:

1º de julho de 2012 a 30 de setembro de 2012

Data de entrega do relatório: 15/10/2012

Data da Reunião da CA: 31/10/2012

INSTITUTO ELO

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	03
2 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	04
QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 28º PERÍODO AVALIATÓRIO.....	04
2.1 - DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	06
2.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	27
3 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS.....	33
QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS - 3º TRIMESTRE DE 2012.....	33
3.1 - DETALHAMENTO DA REALIZAÇÃO DOS PRODUTOS.....	35
4 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO.....	39
QUADRO 3 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO.....	39
4.1 - ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO.....	40
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
6 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	43
7 - DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP.....	49
DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	49

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo, qualificada como OSCIP em 02 de agosto de 2005. Visa demonstrar o desempenho da entidade no desenvolvimento das atividades previstas no VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, no período de 1º de julho de 2012 a 30 de setembro de 2012, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto: Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos Programas Estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, o Programa Minas Mais Segura, que contempla o Projeto Implantação de Centros de Prevenção à Criminalidade.

Espera-se que a execução desta parceria contribua para reduzir os índices de violência e criminalidade no Estado.

Em obediência ao parágrafo primeiro da cláusula sétima do Termo Aditivo ao Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Produtos previstos no Programa de Trabalho. As fontes de comprovação dos indicadores e produtos aqui apresentados estão organizados e arquivados junto ao Instituto Elo e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social ou representantes de órgãos de controle e auditoria.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados a este relatório, os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

Ao final deste Relatório, são atestadas as informações aqui descritas pelo diretor-presidente do Instituto Elo.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 28º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			28º PA 01/07/2012 A 30/09/2012		METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS		
		PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PESO (%)	METAS			RESULTADOS	
1	1.1	Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	20161	20106	19484	8	15000	16359	15000	16359
	1.2	Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA	12197	10691	9937	8	7700	6621	7700	6621
	1.3	Número de novos usuários inscritos no Programa PRESP	2472	3444	3321	8	2580	2386	2580	2386
	1.4	Número de atendimentos realizados pelo Programa PRESP	NA	16.826	17.966	8	14100	15633	14100	15633
	1.5	Número de jovens em atendimento no Programa Fica Vivo!	14755	14538	13586	8	14000	11879	14000	11879
	1.6	Percentual de solução pacífica de conflitos	65%	58%	67%	8	70%	84,34%	70%	84,34%
	1.7	Percentual de descumprimento das penas e medidas alternativas dos usuários do programa CEAPA	NA	NA	NA	8	15%	6,76%	15%	6,76
2	2.1	Percentual de participação dos Técnicos Sociais e Analistas Sociais nas capacitações	94,78	98	98,88	4	-	-	-	-
	2.2	Percentual de participação dos Gestores Sociais nas capacitações	100	100	100	4	90%	100%	90%	100%
	2.3	Percentual de participação dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social nas capacitações	100	100	93,33	4	90%	100%	90%	100%
	2.4	Percentual de participação de técnicos sociais, analistas sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral	93,71	91,49	98,88	4	-	-	-	-
	2.5	Percentual de participação de técnicos sociais, analistas sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais	94,78	98	98,88	4	100%	100%	100%	100%
	2.6	Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências	100	100	100	4	-	-	-	-

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			28º PA 01/07/2012 A 30/09/2012		METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS
		PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PESO (%)			
					1	2		
3	3.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	5,22	5,09	7,35	2	8	9
	3.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	NA	NA	NA	2	30	10
4	4.1	Número de edições "Prevenção em Rede" publicadas	1	1	1	2	1	1
	4.2	Número de reuniões e encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas realizados	NA	NA	NA	2	3	0
5	5.1	Porcentagem de cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações pela OSCIP	NA	NA	NA	8	100%	94,9%
	5.2	Execução orçamentária	NA	NA	NA	8	-	-

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

Área Temática: Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade		
Nº e Nome do indicador: 1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos		
Resultados alcançados no período avaliatório		
Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	15000	16359

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - foram realizados 5748 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 2051 atendimentos realizados em julho, 1972 em agosto e 1725 em setembro. Somado o resultado alcançado neste trimestre ao obtido nos dois primeiros trimestres do ano (10611 atendimentos) chega-se ao resultado de 16359 atendimentos. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 15000 atendimentos, esta foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	ATENDIMENTOS EM 2012						
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	JULHO DE 2012	AGOSTO DE 2012	SETEMBRO DE 2012	TOTAL
BARREIRO (VILA CEMIG)	235	210	428	169	174	85	873
BETIM - CITROLÂNDIA	203	190	355	110	143	102	748
BETIM - JARDIM TERESÓPOLIS	255	219	241	109	74	58	715
BETIM - PTB	244	237	161	50	55	56	642
CABANA	155	174	159	56	45	58	488
GOVERNADOR VALADARES	410	428	276	109	96	71	1114
IPATINGA	259	190	238	85	87	66	687
JARDIM FELICIDADE	314	267	363	97	137	129	944
JARDIM LEBLON	257	276	379	109	148	122	912
MINAS CAIXA	187	250	194	71	60	63	631
MONTES CLAROS - CRISTO REI	52	62	48	15	20	13	162
MONTES CLAROS - SANTOS REIS	175	181	191	55	53	83	547
MORRO DAS PEDRAS	228	273	272	72	105	95	773
NOVA CONTAGEM	298	192	257	101	78	78	747
PPL	171	198	204	84	73	47	573
R. DAS NEVES - ROSANEVES	187	187	172	58	63	51	546
R. DAS NEVES - VENEZA	230	129	128	44	42	42	487
RIBEIRO DE ABREU	189	181	189	74	65	50	559
SABARÁ	303	228	317	103	117	97	848
SANTA LUZIA - PALMITAL	251	187	255	113	70	72	693
SANTA LUZIA - VIA COLÉGIO	270	248	255	116	47	92	773
TAQUARIL	296	243	298	126	103	69	837
UBERABA	136	176	199	60	70	69	511
VESPASIANO	183	197	169	65	47	57	549
TOTAL MENSAL	5488	5123	5748	2051	1972	1725	16359

De modo geral, observa-se uma ampliação dos atendimentos neste terceiro trimestre de 2012. No período foi registrada a maior média mensal de atendimentos do ano. Como se observa na tabela abaixo em aproximadamente 70% dos CPCs houve variação positiva. Em alguns casos a variação positiva ocorreu para além do valor do seu desvio padrão dos últimos 24 meses. No caso específico do CPC Barreiro, a equipe técnica e a supervisão metodológica associaram esta ampliação dos atendimentos ao aumento nos encaminhamentos pela rede parceira. Este mesmo aspecto foi citado também pelas equipes técnicas e supervisores com relação aos CPCs Jardim Teresópolis e Jardim Felicidade. Para este último, além da ampliação dos encaminhamentos foi apontado o aumento das demandas espontâneas. Por outro lado, para os casos de variação negativa, no CPC Betim - PTB houve nos últimos meses uma reformulação interna na equipe, o que teria contribuído para a redução dos atendimentos. Em Governador Valadares a diminuição registrada nos atendimentos individuais seria, segundo a equipe técnica, devida a priorização, neste período, dos atendimentos e ações comunitárias.

CPCS	MÉDIA DO TRIMESTRE	MÉDIA (12 MESES)	DESVIO PADRÃO (24 MESES)	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO ¹
BORÉU (MINAS CAIXA)	64,67	69,17	16,87	VARIAÇÃO NEGATIVA
GOVERNADOR VALADARES	92	120,83	35,03	VARIAÇÃO NEGATIVA
ROSANEVES	57,33	59,08	22,16	VARIAÇÃO NEGATIVA
VENEZA	42,67	58,08	24,78	VARIAÇÃO NEGATIVA
VESPASIANO	56,33	61,08	14,21	VARIAÇÃO NEGATIVA
BETIM - PTB	53,67	72,67	17,44	VARIAÇÃO NEGATIVA ATÍPICA
BETIM - JARDIM TERESÓPOLIS	80,33	76,58	15,19	VARIAÇÃO POSITIVA
CABANA	53	50,5	14,04	VARIAÇÃO POSITIVA
IPATINGA	79,33	74,83	21,48	VARIAÇÃO POSITIVA
MONTES CLAROS - CRISTO REI	16	15,42	5,98	VARIAÇÃO POSITIVA
MONTES CLAROS - SANTOS REIS	63,67	55	16,28	VARIAÇÃO POSITIVA
MORRO DAS PEDRAS	90,67	80,08	18,57	VARIAÇÃO POSITIVA
NOVA CONTAGEM	85,67	81	21,27	VARIAÇÃO POSITIVA
PPL	68	62,5	14,1	VARIAÇÃO POSITIVA
RIBEIRO DE ABREU	63	61,92	14,21	VARIAÇÃO POSITIVA
SABARÁ	105,67	87,42	24,04	VARIAÇÃO POSITIVA
SANTA LUZIA - PALMITAL	85	70,58	19,59	VARIAÇÃO POSITIVA
SANTA LUZIA - VIA COLÉGIO - SÃO BENEDITO	85	80,67	16,19	VARIAÇÃO POSITIVA
TAQUARIL	99,33	85,25	21,99	VARIAÇÃO POSITIVA
UBERABA	66,33	52,33	14,73	VARIAÇÃO POSITIVA
BARREIRO (VILA CEMIG)	142,67	93,08	31,66	VARIAÇÃO POSITIVA ATÍPICA
BETIM - CITROLÂNDIA	118,33	76,58	32,72	VARIAÇÃO POSITIVA ATÍPICA
JARDIM FELICIDADE	121	100,17	18,87	VARIAÇÃO POSITIVA ATÍPICA
JARDIM LEBLON	126,33	91,08	28,41	VARIAÇÃO POSITIVA ATÍPICA

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

¹ A variação é aqui medida comparando-se a média de atendimentos do trimestre em avaliação e a média registrada nos últimos doze meses, inclusive os meses do trimestre em avaliação. Consideram-se aqui variações atípicas aquelas superiores (para mais ou para menos) ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (inclusive o trimestre em avaliação). Esta mesma fórmula será utilizada na análise dos resultados dos indicadores 1.2, 1.3 e 1.5.

Área Temática: Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 1.2. Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	7700	6621

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - foram recebidas pelo Programa CEAPA 2479 novas penas e medidas alternativas, sendo 846 em julho, 753 em agosto e 880 em setembro. Somado o resultado alcançado neste trimestre ao obtido nos dois primeiros trimestres do ano (4142) chega-se ao resultado de 6621 novas penas e medidas alternativas recebidas. A distribuição das novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	NOVAS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS RECEBIDAS EM 2012						TOTAL
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	JULHO DE 2012	AGOSTO DE 2012	SETEMBRO DE 2012	
BELO HORIZONTE	665	868	907	319	285	303	2440
CONTAGEM	62	80	116	54	27	35	258
BETIM	158	168	130	34	49	47	456
RIBEIRÃO DAS NEVES	32	92	114	48	32	34	238
SANTA LUZIA	112	121	68	32	16	20	301
MONTES CLAROS	97	159	151	39	52	60	407
GOVERNADOR VALADARES	71	152	135	50	46	39	358
UBERLÂNDIA	335	426	419	149	124	146	1180
IPATINGA	144	92	198	50	47	101	434
JUIZ DE FORA	99	98	141	36	59	46	338
UBERABA	48	63	100	35	16	49	211
TOTAL	1823	2319	2479	846	753	880	6621

Embora ao longo dos três primeiros trimestres de 2012 tenha havido uma gradual ampliação do recebimento de novas penas e medidas alternativas pelo programa, a comparação dos resultados deste período com os dos anos anteriores revela uma redução significativa. Como já referido em outros relatórios gerenciais, percebe-se em alguns CPCs a estabilização dos encaminhamentos em nível abaixo do esperado. Belo Horizonte, em especial, teve uma queda significativa nos encaminhamentos. Durante os nove primeiros meses de 2012, o programa recebeu em média aproximadamente 270 novas penas a cada mês. Em comparação com 2009, por exemplo, houve uma redução de aproximadamente 47%. Em Belo Horizonte o programa tem realizado um conjunto de ações objetivando mudar este quadro. Um dos pontos associados a esta queda se refere ao aumento - já mencionado nos relatórios gerenciais anteriores - na aplicação de penas pecuniárias por parte do Juizado Especial Criminal, um dos principais órgãos responsáveis pelo encaminhamento ao programa. Como este tipo de pena/medida não é encaminhada à CEAPA para acompanhamento, reduziu-se o volume de novas penas que chegam ao programa neste município. Em reuniões com este ator, tem se discutido a possibilidade de ampliar os encaminhamentos para projetos temáticos, bem como, por meio das varas criminais, viabilizar novos encaminhamentos de casos relativos à Lei Maria da Pena passíveis de aplicação de medida Protetiva/ Cautelar. Paralelamente, o programa tem proposto parceria à SEFIPS (Setor de Fiscalização de Penas Substitutivas) para recebimento de casos do art. 28 (uso de drogas). Espera-se que a partir destas ações ocorra um aumento gradativo dos encaminhamentos ao programa neste município. Outros municípios também apresentaram variações, tanto positivas como negativas. Nestes casos, com relação às variações positivas, merecem destaque os CPCs de Uberaba e Montes Claros, que durante o ano de 2011 tiveram desempenho abaixo do esperado. Em 2012 nestes CPCs houve uma ampliação significativa no nível de encaminhamentos, que seria devida a consolidação das parcerias com o Juizado Especial Local (Montes Claros) e Justiça Federal (Uberaba). Por outro lado, nos municípios de Santa Luzia, Governador Valadares e Betim, visualizamos variações negativas. Em Governador Valadares, este quadro, dentre outros aspectos, está associado à redução esporádica dos encaminhamentos do Juizado Especial Criminal. Como não há nenhum fato relatado pela equipe técnica, nem pela supervisão metodológica que assinala um motivo específico para a redução, cabe acompanhar melhor este quadro nos próximos meses e verificar o cenário. Em Santa Luzia a queda ainda estaria associada a mudança do Fórum e Juizado Especial Criminal, que reduziu temporariamente o seu expediente, e consequentemente o encaminhamento para o Programa.

CPCS	MÉDIA DO TRIMESTRE	MÉDIA (12 MESES)	DESVIO PADRÃO (24 MESES)	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO
BETIM	43,33	48,58	15,06	VARIAÇÃO NEGATIVA
GOVERNADOR VALADARES	45	46,58	16,32	VARIAÇÃO NEGATIVA
SANTA LUZIA	22,67	36,58	21,81	VARIAÇÃO NEGATIVA
BELO HORIZONTE	302,33	270,58	106,21	VARIAÇÃO POSITIVA
CONTAGEM	38,67	31	15,72	VARIAÇÃO POSITIVA
IPATINGA	66	46,83	34,04	VARIAÇÃO POSITIVA
JUIZ DE FORA	47	35,92	13,35	VARIAÇÃO POSITIVA
MONTES CLAROS	50,33	44,25	18,76	VARIAÇÃO POSITIVA
UBERLÂNDIA	139,67	129,08	30,63	VARIAÇÃO POSITIVA
RIBEIRÃO DAS NEVES	38	24,17	10,09	VARIAÇÃO POSITIVA ATÍPICA
UBERABA	33,33	21,17	10,89	VARIAÇÃO POSITIVA ATÍPICA

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática: Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 1.3. Número de novos usuários inscritos no Programa PRESP

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	2580	2386

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - foram inscritos 722 novos usuários no PRESP, sendo 260 em julho, 235 em agosto e 227 em setembro. Somado o resultado alcançado neste trimestre ao obtido nos dois primeiros trimestres do ano (1664) chega-se ao resultado de 2386 novos usuários inscritos. A distribuição das novas inscrições de usuários neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	ATENDIMENTOS EM 2012						TOTAL
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	JULHO DE 2012	AGOSTO DE 2012	SETEMBRO DE 2012	
BH (CENTRO)	159	195	163	66	55	42	517
BETIM	25	30	14	5	5	4	69
CONTAGEM	43	65	44	19	10	15	152
RIBEIRÃO DAS NEVES	46	46	39	17	13	9	131
SANTA LUZIA	18	22	19	5	9	5	59
GOVERNADOR VALADARES	52	42	50	12	14	24	144
IPATINGA	17	21	28	9	17	2	66
JUIZ DE FORA	105	248	111	47	36	28	464
MONTE CLAROS	56	56	47	10	23	14	159
UBERLÂNDIA	166	140	133	49	40	44	439
UBERABA	47	65	74	21	13	40	186
TOTAL	734	930	722	260	235	227	2386

De modo geral podemos observar uma redução nas inscrições do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional em 2012. Não é possível traçar um quadro explicativo que abarque as especificidades de cada município e das demandas colocadas para o programa nestes. Em Belo Horizonte, por exemplo, estamos tentando compreender se a redução estaria associada a uma estagnação na demanda, o que poderia indicar que o nível de inscrições do programa não avançará senão através da oferta de outras atividades ou ações, ou se o nível relativamente baixo comparado com os últimos anos estaria associado a questões outras. Em Santa Luzia a questão teria caráter institucional, considerada a não liberação do juizado local para a assinatura do Livro de Condicional no CPC. Neste caso, há a articulação de um Termo de Cooperação Técnica em andamento, para se tentar ampliar as inscrições. Em Ipatinga haveria pouca adesão dos representantes da Vara de Execuções Criminais às propostas do programa. Além disso, em análise interna, observa-se uma diminuição das saídas do sistema prisional daqueles usuários que se constituem como público do programa. E em Uberaba a ampliação nas inscrições estaria associada à adesão do poder judiciário local à proposta do programa. Especificamente, neste trimestre, ocorreu um mutirão na Defensoria Pública, que pode ter contribuído para a ampliação no volume de casos inscritos.

CPCS	MÉDIA DO TRIMESTRE	MÉDIA (12 MESES)	DESVIO PADRÃO (24 MESES)	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO
BETIM	4,67	6,75	3,65	VARIAÇÃO NEGATIVA
BH (CENTRO)	54,33	60,92	19,49	VARIAÇÃO NEGATIVA
CONTAGEM	14,67	17,75	6,61	VARIAÇÃO NEGATIVA
JUIZ DE FORA	37	44	26,66	VARIAÇÃO NEGATIVA
MONTE CLAROS	15,67	17	6,25	VARIAÇÃO NEGATIVA
RIBEIRÃO DAS NEVES	13	15,17	7,04	VARIAÇÃO NEGATIVA
SANTA LUZIA	6,33	8,17	4,73	VARIAÇÃO NEGATIVA
UBERLÂNDIA	44,33	48,67	13,38	VARIAÇÃO NEGATIVA
GOVERNADOR VALADARES	16,67	16,08	7,01	VARIAÇÃO POSITIVA
IPATINGA	9,33	7,42	4,14	VARIAÇÃO POSITIVA
UBERABA	24,67	20,58	6,84	VARIAÇÃO POSITIVA

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática: Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 1.4. Número atendimentos realizados pelo Programa PRESP

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	14100	15633

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - foram realizados 5982 atendimentos no PRESP, sendo 2057 em julho, 1875 em agosto e 2050 em setembro. Somado o resultado alcançado neste trimestre ao obtido nos dois primeiros trimestres do ano (9651) chega-se ao resultado de 15633 atendimentos realizados. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 14100 atendimentos, esta foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	ATENDIMENTOS EM 2012						TOTAL
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	JULHO DE 2012	AGOSTO DE 2012	SETEMBRO DE 2012	
BH (CENTRO)	661	685	919	279	322	318	2265
BETIM	222	225	246	72	71	103	693
CONTAGEM	160	199	207	67	55	85	566
RIBEIRÃO DAS NEVES	536	514	516	184	180	152	1566
SANTA LUZIA	369	316	344	110	130	104	1029
GOVERNADOR VALADARES	346	617	1006	382	250	374	1969
IPATINGA	277	241	211	83	60	68	729
JUIZ DE FORA	451	627	849	279	267	303	1927
MONTES CLAROS	510	575	595	191	222	182	1680
UBERLÂNDIA	760	776	630	256	193	181	2166
UBERABA	276	308	459	154	125	180	1043
TOTAL	4568	5083	5982	2057	1875	2050	15633

Este trimestre é o primeiro em que este indicador é mensurado no programa de trabalho. Entretanto, ele já tem sido acompanhado deste do início do ano. O que se percebe a partir da análise temporal destes nove meses consiste em certa tendência de ampliação de atendimentos. Outro dado importe a dialogar com este número de atendimentos se refere à sua correlação com o número de inscrições. Fazendo uma média simples entre o número total de inscritos entre janeiro de setembro (indicador 1.3) e este dado, temos aproximadamente 6,5 atendimentos para cada inscrito.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática: Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 1.5. Número de jovens em atendimento no Programa Fica Vivo!

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	14000	11879

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - 11879 jovens em média foram atendidos pelo programa Fica Vivo!. Em julho foram 12259 os jovens em atendimento, em agosto 11737 e em setembro 11642. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	JOVENS EM ATENDIMENTO EM 2012						
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	JULHO DE 2012	AGOSTO DE 2012	SETEMBRO DE 2012	MÉDIA PARCIAL/ANUAL
BARREIRO (VILA CEMIG)	299,00	275,33	257,33	290	257	225	277,22
BETIM - JARDIM TERESÓPOLIS	520,67	409,00	373,33	316	385	419	434,33
BETIM - PTB	426,33	489,00	410,33	381	407	443	441,89
BETIM - CITROLÂNDIA	351,33	356,00	340,67	332	344	346	349,33
CABANA	448,67	466,67	495,33	488	504	494	470,22
GOVERNADOR VALADARES	677,67	631,33	621,00	631	615	617	643,33
IPATINGA	644,67	643,00	630,00	690	615	585	639,22
JARDIM FELICIDADE	405,33	431,33	427,67	410	430	443	421,44
JARDIM LEBLON	307,00	337,00	353,33	335	370	355	332,44
MINAS CAIXA	320,67	350,00	329,00	327	345	315	333,22
MONTES CLAROS - CRISTO REI	207,00	240,67	226,67	217	227	236	224,78
MONTES CLAROS - SANTOS REIS	553,67	590,33	578,67	561	585	590	574,22
MORRO DAS PEDRAS	571,67	533,67	521,00	541	522	500	542,11
NOVA CONTAGEM	602,67	659,33	535,67	547	499	561	599,22
PPL	323,67	315,67	314,33	311	311	321	317,89
R. DAS NEVES - ROSANEVES	458,33	457,00	410,00	416	381	433	441,78
R. DAS NEVES - VENEZA	481,33	432,00	434,67	451	410	443	449,33
RIBEIRO DE ABREU	436,67	389,33	453,67	448	470	443	426,56
SABARÁ	472,67	472,00	402,00	457	386	363	448,89
SANTA LÚCIA	527,00	533,67	331,33	352	333	309	464,00
SANTA LUZIA - PALMITAL	775,67	800,67	668,33	693	671	641	748,22
SANTA LUZIA - VIA COLÉGIO	276,00	266,33	270,00	273	280	257	270,78
SERRA	388,00	424,33	369,00	395	380	332	393,78
TAQUARIL	631,00	660,33	575,00	630	557	538	622,11
UBERABA	315,00	352,67	340,67	344	318	360	336,11
UBERLÂNDIA	665,67	655,00	643,67	789	576	566	654,78
VESPASIANO	558,67	537,67	566,67	634	559	507	554,33
MÉDIA/ TOTAL	12646,00	12709,33	11879,33	12259	11737	11642	12411,56

Como de amplo conhecimento, a partir do mês de julho deste ano a operacionalização da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! passou a ser feita pelo Instituto Elo. Mais que simples mudança de entidade gestora, houve mudança na forma de gestão das mesmas - com seleção de projetos via edital público permanente, assinatura de contratos de execução dos projetos e execuções dos projetos por Microempreendedores Individuais. Consideradas estas muitas mudanças era esperado um impacto negativo no número de atendimentos no terceiro trimestre. Com base em um levantamento informacional empreendido junto aosicineiros era estimado que cerca de 25% das oficinas - algo em torno de 120 oficinas - seriam desligadas nestes primeiros meses em decorrência da não adaptação de alguns oficineiros ao processo de vinculação enquanto Microempreendedores individuais. Isso implicaria na redução de aproximadamente 2400 jovens, tomando como referência uma média de 20 jovens por oficina. Nessa lógica esperávamos ter atualmente algo em torno de 10.000 jovens sendo atendidos nas oficinas. Por meio de grande esforço empreendido em conjunto pelo Instituto Elo e CPEC esta margem inicial de perda no processo de transição foi diminuída significativamente, sendo registrado no mês de fechamento do trimestre, ou seja, setembro, 555 oficinas em funcionamento, número inferior em apenas 54 unidades ao existente antes da mudança (609). Neste cenário as variações no número de jovens são explicadas, em grande medida, pela variação no número de oficinas. Os casos de variação negativa atípica - apresentados na tabela abaixo - são aqueles onde houve maior queda no número de oficinas: CPC Santa Lucia (22 oficinas em junho para 17 em setembro), CPC Nova Contagem (26 oficinas em junho para 21 em agosto) e Santa Luzia palmital (32 oficinas em junho para 27 setembro).

CPCS	MÉDIA DO TRIMESTRE	MÉDIA (12 MESES)	DESVIO PADRÃO (24 MESES)	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO
BETIM - JARDIM TERESÓPOLIS	373,33	481,58	135,36	VARIAÇÃO NEGATIVA
BETIM - PTB	410,33	455,08	57,22	VARIAÇÃO NEGATIVA
BETIM-CITROLÂNDIA	340,67	359	54,31	VARIAÇÃO NEGATIVA
BORÉU/MINAS CAIXA	329	333,92	23,71	VARIAÇÃO NEGATIVA
GOVERNADOR VALADARES	621	664,5	65,39	VARIAÇÃO NEGATIVA
IPATINGA	630	632,17	73,08	VARIAÇÃO NEGATIVA
JARDIM FELICIDADE	427,67	442	43,64	VARIAÇÃO NEGATIVA
MONTES CLAROS - CRISTO REI	578,67	581,25	154,99	VARIAÇÃO NEGATIVA
MONTES CLAROS - SANTOS REIS	226,67	238,5	133,68	VARIAÇÃO NEGATIVA
MORRO DAS PEDRAS	521	568,08	51,77	VARIAÇÃO NEGATIVA
PPL	314,33	334,08	56,64	VARIAÇÃO NEGATIVA
RIBEIRO DE ABREU	453,67	466,5	128,73	VARIAÇÃO NEGATIVA
ROSANEVES	410	459,5	117,99	VARIAÇÃO NEGATIVA
SABARÁ	402	463,75	73,61	VARIAÇÃO NEGATIVA
SANTA LUZIA - VIA COLÉGIO	270	278,5	30,72	VARIAÇÃO NEGATIVA
SERRA	369	407,5	40,4	VARIAÇÃO NEGATIVA
TAQUARIL	575	635,92	86,18	VARIAÇÃO NEGATIVA
UBERABA	340,67	343,33	32,25	VARIAÇÃO NEGATIVA
UBERLÂNDIA	643,67	660	53,27	VARIAÇÃO NEGATIVA
VENEZA	434,67	479,67	110,89	VARIAÇÃO NEGATIVA
BARREIRO (VILA CEMIG)	257,33	283,75	25,82	VARIAÇÃO NEGATIVA ATÍPICA
NOVA CONTAGEM	535,67	617,67	64,21	VARIAÇÃO NEGATIVA ATÍPICA
SANTA LÚCIA	331,33	479,92	75,17	VARIAÇÃO NEGATIVA ATÍPICA
SANTA LUZIA - PALMITAL	668,33	762	61,05	VARIAÇÃO NEGATIVA ATÍPICA
CABANA	495,33	460,92	85,35	VARIAÇÃO POSITIVA
JARDIM LEBLON	353,33	330,42	59,04	VARIAÇÃO POSITIVA
VESPASIANO	566,67	553,5	55,44	VARIAÇÃO POSITIVA

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática: Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 1.6. Percentual de solução pacífica de conflitos

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	70%	84,34%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - 83 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 70 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 84,34%. Considerado que a meta estabelecida pelo VIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 70% de solução pacífica de conflitos, a mesma foi superada.

RESULTADO FINAL	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
TOTALIZAÇÃO	26	21	80,77	26	23	88,46	31	26	83,87	84,34

Este também é um indicador que figura pela primeira vez no programa de trabalho. Seu intuito é apresentar, a partir do recorte dos casos finalizados em mediação de conflitos, o percentual daqueles que se finalizam com algum tipo de solução pacífica. Assim, tornar-se necessário observar uma série temporal mais longa para se visualizar alguma tendência ou cenário explicativo / interveniente.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática: Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 1.7. Percentual de descumprimento das penas e medidas alternativas dos usuários do Programa CEAPA

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	15%	6,76%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - 10856 penas e medidas alternativas foram acompanhadas/ monitoradas pela CEAPA, sendo que em julho 5990 penas e medidas alternativas foram monitoradas/ acompanhadas, em agosto 5557 e em setembro 5645. Em julho foram 152 os casos de descumprimento, em agosto 218 e em setembro 145, totalizando no período 515 descumprimentos. Considerada a fórmula de cálculo para este indicador ((Somatório do número de penas e medidas alternativas que passaram a uma condição de descumprimento / Somatório do número de penas e medidas alternativas acompanhadas) x 100%), definida pelo VIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, o percentual de descumprimento neste período avaliatório foi de 6,76% ((515 / 7623) x 100). Considerado que a meta estabelecida pelo VIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 15% de descumprimento, a mesma foi superada. Abaixo seguem os dados de acompanhamento/ monitoramento e de descumprimento por CPC nos meses do período avaliatório.

CPCs	JULHO						AGOSTO						SETEMBRO					
	A	B	C	D	E	F	A	B	C	D	E	F	A	B	C	D	E	F
BELO HORIZONTE	1736	73	319	190	1242	4,21	1452	74	285	217	904	5,10	1311	46	303	145	717	3,51
CONTAGEM	252	3	54	41	154	1,19	255	0	27	13	184	0,00	260	1	35	33	212	0,38
BETIM	352	10	34	23	256	2,84	345	11	49	49	263	3,19	358	6	47	29	251	1,68
RIBEIRÃO DAS NEVES	103	5	48	9	39	4,85	114	7	32	20	68	6,14	142	6	34	14	81	4,23
SANTA LUZIA	411	0	32	33	256	0,00	381	4	16	59	332	1,05	420	3	20	23	337	0,71
MONTES CLAROS	489	11	39	22	375	2,25	546	9	52	8	461	1,65	611	2	60	54	534	0,33
GOVERNADOR VALADARES	333	0	50	21	272	0,00	328	22	46	19	261	6,71	330	9	39	17	250	2,73
UBERLÂNDIA	766	9	149	62	598	1,17	634	61	124	181	439	9,62	669	34	146	84	281	5,08
IPATINGA	473	22	50	45	389	4,65	484	12	47	28	370	2,48	507	11	101	39	366	2,17
JUIZ DE FORA	727	19	36	33	660	2,61	741	14	59	28	630	1,89	706	23	46	35	618	3,26
UBERABA	348	0	35	10	310	0,00	287	4	16	13	261	1,39	331	4	49	5	265	1,21
TOTAL	5990	152	846	489	4551	2,54	5567	218	753	635	4173	3,92	5645	145	880	478	3912	2,57

A: CASOS EM ACOMPANHAMENTO
 B: CASOS DE DESCUMPRIMENTO
 C: NOVAS PENAS E MEDIDAS RECEBIDAS
 D: PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS FINALIZADAS
 E: PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS ORIUNDAS DO MÊS ANTERIOR
 F: % DE DESCUMPRIMENTO NO MÊS ((B/A) x 100)

INDICADORES		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
1	PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS EM MONITORAMENTO/ ACOMPANHAMENTO (Q)	5990 (a)	5567 (b)	5645 (c)
2	PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS MONITORADAS/ ACOMPANHADAS ORIUNDAS DO MÊ ANTERIOR (R) (Q - U do mês anterior - T do mês anterior - S)	4551 (d)	4173 (e)	3912 (f)
3	NOVAS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS RECEBIDAS NO MÊS (S)	846 (g)	753 (h)	880 (i)
4	CASOS DE DESCUMPRIMENTO NO MÊS (T)	152 (j)	218 (k)	145 (l)
5	PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS FINALIZADAS/ CONCLUÍDAS NO MÊS (U)	489 (m)	635 (n)	478 (m)
6	TOTAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS ACOMPANHADAS/ MONITORADAS NO TRIMESTRE (Y)	7623 (a + h + i)		
7	TOTAL DE DESCUMPRIMENTOS NO TRIMESTRE (Z)	515 (j + k + l)		
8	PERCENTUAL DE DESCUMPRIMENTO NO TRIMESTRE (Z2)	6,76% ((Z/Y) x 100)		

O percentual de descumprimento de penas e medidas alternativas constitui um indicador intermediário do Programa CEAPA que permite visualizar a capacidade do programa em efetivar o cumprimento das penas e medidas alternativas encaminhadas pelo poder judiciário às CEAPAS nos vários municípios. Ele é mensurado através do quociente entre o total de penas e medidas descumpridas em um determinado período e total de penas e medidas monitoradas neste mesmo período. Como se pode observar pelas tabelas descritas acima o cálculo do número de penas monitoradas em determinado período é relativamente complexo, mas pode ser resumido em dois grandes processos, a saber: entradas e saídas. A cada mês no programa há um novo conjunto de penas e medidas sendo incorporadas para serem acompanhadas por parte das equipes das CEAPAS e outro conjunto que deixa de fazer parte do escopo do programa. As entradas se referem às novas penas que chegam a cada CEAPA. As saídas se referem basicamente às penas finalizadas, o que pode ocorrer por término do cumprimento da pena, ou seja, encerramento da obrigação legal, por exemplo, no caso de prestação de serviços comunitários quando o indivíduo termina de cumprir a quantidade de horas estipulada na sua pena. Pode ocorrer a finalização da pena devido ao processo ter sido baixo ou prescrito na justiça. Assim para se chegar ao valor de penas em monitoramento em um mês é necessário controlar as entradas e saídas do programa. As tabelas acima descreveram a composição da conta para se alcançar o resultado que equivale ao quanto que se descumpra dentro de um conjunto determinado de penas e medidas em um determinado período de tempo.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 2.2. Percentual de participação dos gestores sociais nas capacitações

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	90%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Neste terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação de gestores sociais. A capacitação ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2012, na sede administrativa do Instituto Elo e no hotel Bristol, em Belo Horizonte, MG. Esta capacitação teve a seguinte programação:

18/09/2012

- Diálogo sobre fluxos e procedimentos com o Núcleo de Implantação e Gestão de CPCs.
- Diálogo sobre gestão de recursos humanos.

19/09/2012

- Apresentação das perspectivas de trabalho do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP.
- Participação dos gestores no seminário "Segurança metropolitana: Qual é o papel dos municípios na prevenção da criminalidade?", realizado na Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte, MG.

20/09/2012

- Apresentação do VIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.
- Apresentação do Instrumento de planejamento da SEDS/ CPEC para o ano de 2013.

Participaram desta capacitação 18 dos 19 gestores sociais atualmente contratados. Somente um gestor, que se encontrava de férias, não participou. Assim visto a capacitação, considerada a fórmula de cálculo, alcançou 100% de participação, superando a meta estabelecida. Não foram identificados fatores facilitadores ou dificultadores para o desenvolvimento desta atividade. Abaixo seguem informações detalhadas do registro de presenças nesta capacitação:

DATA	GESTORES ATUANTES	PRESEÇA NA CAPACITAÇÃO DOS GESTORES			PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
		GESTORES PRESENTES	GESTORES AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	GESTORES AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	
18/09/2012	19	18	0	1	100,00
19/09/2012	19	18	0	1	100,00
20/09/2012	19	18	0	1	100,00
TOTAL	57	54	0	3	100,00

A avaliação da capacitação, pelos gestores, revelou, entre outras coisas, que 87% dos mesmos a consideraram boa ou ótima, 87% que as informações abordadas terão boa ou excelente aplicabilidade e que para 80% dos gestores sociais a capacitação foi uma oportunidade para reformulação de conceitos e pontos de vista.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de presença contendo a programação das capacitações.

Área Temática: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 2.3. Percentual de participação supervisores metodológicos e de gestão social nas capacitações

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	90%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Neste terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação de supervisores metodológicos e de gestão social. A capacitação ocorreu no dia 14 de agosto, no hotel Bristol, em Belo Horizonte, MG. Esta capacitação teve a seguinte programação:

- Diálogo sobre clima organizacional.
- Diálogo sobre o 6º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Segurança Pública e Desenvolvimento: Reformas Institucionais, grandes eventos e Direitos Humanos).
- Palestra com o tema "Saúde mental e drogas: Um debate interdisciplinar", ministrada pelo médico psiquiatra Diogo Lira.

Participaram desta capacitação 14 (12 supervisores metodológicos e 02 supervisores de gestão) dos 17 supervisores atualmente contratados (14 supervisores metodológicos e 03 supervisores de gestão). Somente 02 supervisores metodológicos não participaram da capacitação - 01 por se encontrar gozando férias e 01 por estar de licença médica - e 01 supervisor de gestão - que se encontrava gozando férias. Assim visto a capacitação, considerada a fórmula de cálculo, alcançou 100% de participação, superando a meta estabelecida. Não foram identificados fatores facilitadores ou dificultadores para o desenvolvimento desta atividade. Abaixo seguem informações detalhadas do registro de presenças nesta capacitação:

PRESEÇA NA CAPACITAÇÃO DOS SUPERVISORES METODOLOGICOS E DE GESTÃO

DATA	SUPERVIORES ATUANTES	SUPERVIORES PRESENTES	SUPERVIORES AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	SUPERVIORES AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
14/08/2012	17	14	0	3	100,00
TOTAL	17	14	0	3	100,00

A avaliação da capacitação, pelos supervisores metodológicos e da gestão, revelou, entre outras coisas, que 100% dos mesmos a consideraram boa ou ótima, 100% que as informações abordadas terão boa ou excelente aplicabilidade e que também para 100% dos supervisores a capacitação foi uma oportunidade para reformulação de conceitos e pontos de vista.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de presença contendo a programação das capacitações.

Área Temática: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 2.5. Percentual de participação de técnicos sociais, analistas sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - foram realizadas 05 (cinco) capacitações iniciais em Belo Horizonte. Estas capacitações ocorreram nas seguintes datas: julho (30/07/2012, 12/07/2012 e 30/07/2012- as duas últimas exclusivas para os agentes de campo contratados para atuação em BH e região metropolitana), agosto (27/08/2012) e setembro (24/09/2012).

Neste período também foram realizadas, com os mesmos objetivos, capacitações iniciais nos CPCs de municípios do interior do estado, de acordo com as contratações realizadas. As capacitações ocorridas no interior tiveram lugar nos CPCs dos municípios de Uberaba (18/07/2012), Governador Valadares (29/08/2012 e 26/07/2012), Ipatinga (24/09/2012 e 25/7/2012), Uberlândia (03/10/2012, 29/08/2012 e 17/07/2012) e Montes Claros (19/07/2012).

Considerado que foram contratados 49 funcionários no período (técnicos sociais, gestores sociais ou funcionários da sede administrativa) e que não havia pendências de capacitação inicial do período avaliatório anterior, esperava-se a participação de 49 funcionários nas capacitações iniciais do terceiro trimestre de 2012. Visto que estes 49 funcionários foram capacitados dentro do prazo definido no programa de trabalho, o percentual de participação nas capacitações iniciais ficou em 100,00%. Considerado que a meta estabelecida pelo VIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 100% de participação, esta foi alcançada. Abaixo seguem informações detalhadas da participação destes funcionários nas capacitações iniciais:

PARTICIPAÇÃO NAS CAPACITAÇÕES INICIAIS - MESES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

	FUNÇÃO	LOTAÇÃO	PROGRAMA	DATA DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CAPACITAÇÃO INICIAL
1	TÉCNICO SOCIAL	CPC BH CENTRO	CEAPA	03/08/2012	27/08/2012
2	TÉCNICO SOCIAL	CPC CABANA	FICA VIVO!	20/08/2012	27/08/2012
3	TÉCNICO SOCIAL	CPC TAQUARIL	FICA VIVO!	13/08/2012	27/08/2012
4	TÉCNICO SOCIAL	CPC SANTA LUZIA PALMITAL	MEDIAÇÃO	24/08/2012	27/08/2012
5	TÉCNICO SOCIAL	CPC MORRO DAS PEDRAS	MEDIAÇÃO	06/08/2012	27/08/2012
6	TÉCNICO SOCIAL	CPC UBERLÂNDIA	CEAPA	20/08/2012	29/08/2012
7	TÉCNICO SOCIAL	CPC GOVERNADOR VALADARES	PRESP	27/08/2012	29/08/2012
8	ANALISTA DE GESTÃO DE OFICINAS	SEDE ADMINISTRATIVA	ANA PAULA	09/07/2012	30/07/2012
9	TÉCNICO SOCIAL	RIBEIRO DE ABREU	MEDIAÇÃO	24/07/2012	30/07/2012
10	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SEDE ADMINISTRATIVA	BRUNO ANTONIO	03/07/2012	30/07/2012
11	TÉCNICO SOCIAL	MINAS CAIXA	MEDIAÇÃO	03/07/2012	30/07/2012
12	TÉCNICO SOCIAL	CPC BETIM - PTB	MEDIAÇÃO	24/07/2012	30/07/2012
13	TÉCNICO SOCIAL	CPC RIBEIRÃO DAS NEVES	FICA VIVO!	17/07/2012	30/07/2012
14	FAXINEIRA	SEDE ADMINISTRATIVA	LEANDRA	26/07/2012	30/07/2012
15	TÉCNICO SOCIAL	CPC CABANA	FICA VIVO!	02/07/2012	30/07/2012
16	TÉCNICO SOCIAL	CPC VESPASIANO	MEDIAÇÃO	24/07/2012	30/07/2012
17	TÉCNICO SOCIAL	CPC SANTA LUCIA	FICA VIVO!	17/07/2012	30/07/2012
18	ANALISTA ADMINISTRATIVO	SEDE ADMINISTRATIVA	CARLA	03/09/2012	24/09/2012
19	TÉCNICO SOCIAL	CPC BH CENTRO	PRESP	18/09/2012	24/09/2012
20	TÉCNICO SOCIAL	CPC IPATINGA	PRESP	03/09/2012	24/09/2012
21	TÉCNICO SOCIAL	CPC IPATINGA	MEDIAÇÃO	19/09/2012	24/09/2012
22	TÉCNICO SOCIAL	CPC UBERLÂNDIA	CEAPA	19/09/2012	03/10/2012
23	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
24	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
25	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
26	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
25	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
26	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
27	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
28	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
29	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
30	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
31	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
32	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
33	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
34	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
35	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
36	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
37	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
38	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
39	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
40	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
41	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	12/07/2012
42	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	17/07/2012	30/07/2012
43	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	19/07/2012	30/07/2012
44	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	17/07/2012
45	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	18/07/2012
46	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	19/07/2012
47	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	19/07/2012
48	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	25/07/2012
49	AGENTE DE CAMPO	SEDE ADMINISTRATIVA	SEDE ADMINISTRATIVA	12/07/2012	26/07/2012

RESPONSÁVEIS PELAS CAPACITAÇÕES INICIAIS OCORRIDAS EM BELO HORIZONTE E INTERIOR DE MINAS GERAIS		
MÊS	BH E RMBH	INTERIOR
JULHO	Rafaela Carvalho e Rita Salomão - CPEC (convidada) Juliana Mourão (capacitação inicial dos Agentes de Campo)	Juliana Mourão (Agentes de campo: Montes Claros, Uberaba, Uberlândia, Governador Valadares e Ipatinga)
AGOSTO	Rafaela Carvalho e Henrique Carvalho - CPEC (convidado)	Uberlândia - Natalia Bernardes Governador Valadares - Marcelina Martins Alves
SETEMBRO	Rafaela Carvalho	Ipatinga - Francislaíne Oliveira Uberlândia - Natália Palozzo
Fonte de comprovação do indicador		
Lista de presença contendo a programação das capacitações.		

Área Temática: Continuidade da execução da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 3.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	8	9

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - o Instituto Elo empreendeu 16 (dezesseis) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 144 (cento e quarenta e quatro) dias no total para estas reposições. Em média foram gastos 9 (nove) dias nas reposições. Nestes processos não houve desistências formais. Segue abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

	CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA RESCISÃO/ REMANEJAMENTO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CABANA	21/06/2012	02/07/2012	11	-
2	TÉCNICO SOCIAL	CEAPA	BH CENTRO	12/07/2012	03/08/2012	22	NECESSÁRIO ABRIR PROCESSO SELETIVO
3	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	MORRO ALTO	19/07/2012	24/07/2012	5	-
4	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	SANTA LUCIA	15/07/2012	17/07/2012	2	-
5	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	VENEZA	15/07/2012	17/07/2012	2	-
6	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	PTB	16/07/2012	24/07/2012	8	-
7	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	RIBEIRO DE ABREU	15/07/2012	24/07/2012	9	-
8	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	MINAS CAIXA	02/07/2012	03/07/2012	1	-
9	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	TAQUARIL	12/08/2012	13/08/2012	1	-
10	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CABANA	20/08/2012	20/08/2012	0	-
11	TÉCNICO SOCIAL	CEAPA	UBERLANDIA	14/08/2012	20/08/2012	6	-
12	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	SANTA LUZIA PALMITAL	23/08/2012	24/08/2012	1	-
13	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	GOVERNADOR VALADARES	22/08/2012	27/08/2012	5	-
14	TECNICO SOCIAL	PRESP	IPATINGA	03/08/2012	03/09/2012	29	NECESSÁRIO ABRIR PROCESSO SELETIVO
15	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	BH CENTRO	16/08/2012	18/09/2012	33	NECESSÁRIO ABRIR PROCESSO SELETIVO
16	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	IPATINGA	10/09/2012	19/09/2012	9	-

Como é possível observar na tabela acima, houve um gasto atípico de dias para as reposições que culminaram nas contratações dos técnicos sociais que iniciaram o trabalho nos dias 18/09/2012 (33 dias), 03/09/2012 (29 dias) e 03/08/2012 (22 dias). Nestes três processos foi necessária a abertura de novo processo seletivo. Para além do elevado e atípico número de contratações de funcionários neste trimestre, 49 ao todo (apesar de contabilizado neste indicador apenas 16), tendo em vista, em especial, o início da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, e da necessidade de abertura de novos processos pontuada, não foram identificados outros fatores dificultadores para o desenvolvimento das atividades inerentes à reposição de pessoal. Também não foram identificados fatores facilitadores.

Fonte de comprovação do indicador

Rescisões contratuais e novos contratos de trabalho.

Área Temática: Continuidade da execução da Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 3.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	30	10

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

No terceiro período avaliatório de 2012 - meses de julho, agosto e setembro - o Instituto Elo empreendeu 02 (duas) contratações para ampliação de equipe, para o cargo de técnico social, tendo sido utilizados 20(vinte) dias no total para estas reposições. Em média foram gastos 10 (dez) dias nestas contratações. Assim visto a meta foi superada. Nestes processos não houve desistências formais. Segue abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

	CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA RECEPÇÃO DO OFÍCIO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	MORRO DAS PEDRAS	26/07/2012	06/08/2012	11	-
2	TÉCNICO SOCIAL	CEAPA	UBERLÂNDIA	10/09/2012	19/09/2012	9	-

Para além do elevado e atípico número de contratações de funcionários neste trimestre, 49 ao todo, tendo em vista, em especial, o início da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! não foram identificados outros fatores dificultadores para o desenvolvimento das atividades inerentes à ampliação e composição de equipe. Também não foram identificados fatores facilitadores.

Fonte de comprovação do indicador

Ofício de solicitação da contratação da SEDS para o IElo e ofício de informação da finalização do processo seletivo do IElo para a SEDS.

Área Temática: Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 4.1. Número de edições "Prevenção em Rede" publicadas

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A quinta edição do informativo digital "Prevenção em Rede" foi publicada no dia 28/09/2012, cumprindo a meta estabelecida. Esta edição do Informativo foi enviada a 3612 e-mails cadastrados e alcançou, até o fechamento deste relatório, ou seja, 15 de outubro de 2012, 2447 visualizações na plataforma de publicação "Issuu" e via site 172.

Abaixo seguem os títulos das matérias deste quarto número do informativo "Prevenção em Rede", organizadas por seção:

- Em Questão (no corpo da revista): 'Qual o papel dos municípios na prevenção à criminalidade?' -> Cont. no site: 'Segurança a partir do local';
- Ceapa em Rede (no corpo da revista): 'Vidas seguras' -> Cont. no site: 'Reflexão e consciência';
- Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Rede (no corpo da revista): 'Reconhecer e proteger' -> Cont. no site: 'Ganhos para o público atendido';
- Fica Vivo! em Rede (no corpo da revista): 'Cidadania e trabalho' -> Cont. no site: 'Autonomia e formação';
- Mediação em Rede (no corpo da revista): 'Participação comunitária' -> Cont. no site: 'Do debate para a ação';
- Presp em Rede (no corpo da revista): 'Coletivos para a inclusão' -> Cont. no site: 'Sensibilização transformadora';
- Perfis dos CPCs BH-Centro, Serra, além dos de Montes Claros e Santa Luzia.

Outros dados que julgamos merecer destaque na área de divulgação e comunicação, relativos ao terceiro trimestre de 2012, são:

Acessos ao site: 264.135 visualizações

Textos/ matérias específicos divulgados no site a respeito da Parceria: 81

Matérias audiovisuais produzidas: 15 vídeos, que somam 2.467 visualizações no site www.youtube.com

Número atual de seguidores/amigos nas redes sociais: 957 amigos no site www.facebook.com.br e 616 seguidores no Twitter

Produção gráfica de FLYERS/ CARTAZES/ BANNERS: 22

Cobertura especial da VI Olimpíada do Fica Vivo!: Fanpage Instituto Elo - 249 pessoas curtindo/ Fanpage VI Olimpíada Fica Vivo! - 274 pessoas curtindo/ Total de visualizações dos 117 posts produzidos na cobertura (entre matérias, vídeos etc.): mais de 30 mil

Não foram identificados fatores facilitadores ou dificultadores para além do substancial montante de atividades desenvolvidas no trimestre pela equipe do Departamento de Comunicação do Instituto Elo.

Fonte de comprovação do indicador

Publicação do Informativo Digital no sitio eletrônico do IELO e *print* da tela.

Área Temática: Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade

Nº e Nome do indicador: 4.2. Número de reuniões e encontros formativos entre os atores da rede parceira do PETP realizados

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	3	0

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Constituiu-se o entendimento durante este terceiro trimestre de 2012, entre o Instituto Elo e a CPEC/ MG, após exaustiva e aprofundada análise, considerada a complexidade inerente ao início da execução do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP em Minas Gerais, de que melhor atenderia às necessidades do programa, nesta fase, a contratação de gestores sociais, em lugar do grupo de analistas previsto inicialmente. Considerada esta mudança, as reuniões e encontros formativos previstos, que seriam organizados e executados pela equipe de Analistas Sociais não foram realizados. O Instituto Elo solicita, considerado este fato, à Comissão de Avaliação, a não integração da nota referente a este produto no calculo final da nota atribuída à execução trimestral do Programa de Trabalho.

Fonte de comprovação do indicador

-

Área Temática: Gestão da entidade parceira

Nº e Nome do indicador: 5.1. Porcentagem de cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações pela OSCIP

Resultados alcançados no período avaliatório

Período avaliatório	Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01/07/2012 a 30/09/2012	100%	94,9%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

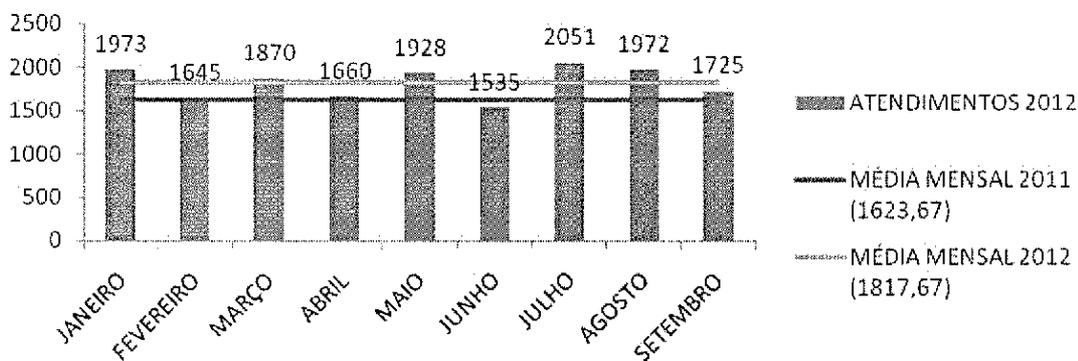
Fonte de comprovação do indicador

Memória de Cálculo (Tabela 1 - Previsão em Nível Sintético de Receitas e Despesas mensais) e Relatórios Gerenciais Financeiros

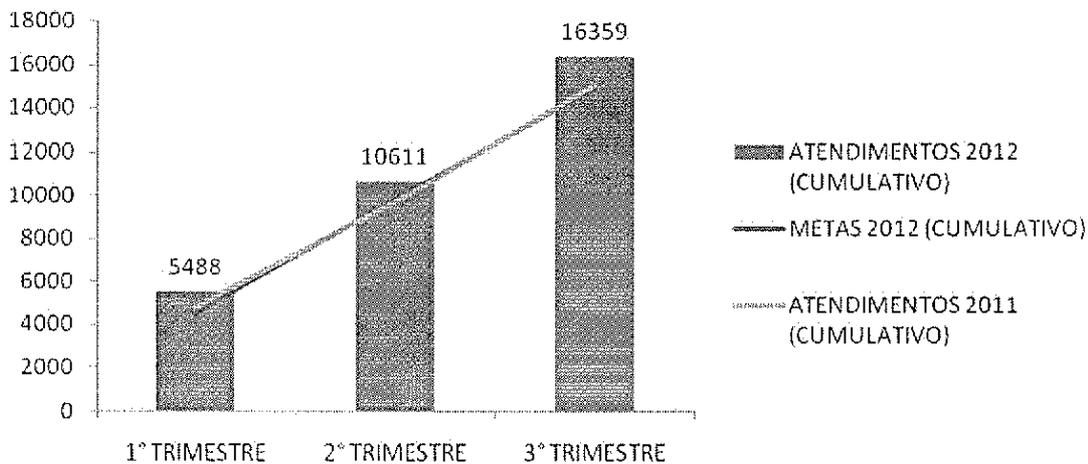
2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:

Indicador 1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

2012	ATENDIMENTOS 2012	MÉDIA MENSAL 2011 (1623,67)	MÉDIA MENSAL 2012 (1817,67)
JANEIRO	1973	1623,67	1817,67
FEVEREIRO	1645		
MARÇO	1870		
ABRIL	1660		
MAIO	1928		
JUNHO	1535		
JULHO	2051		
AGOSTO	1972		
SETEMBRO	1725		

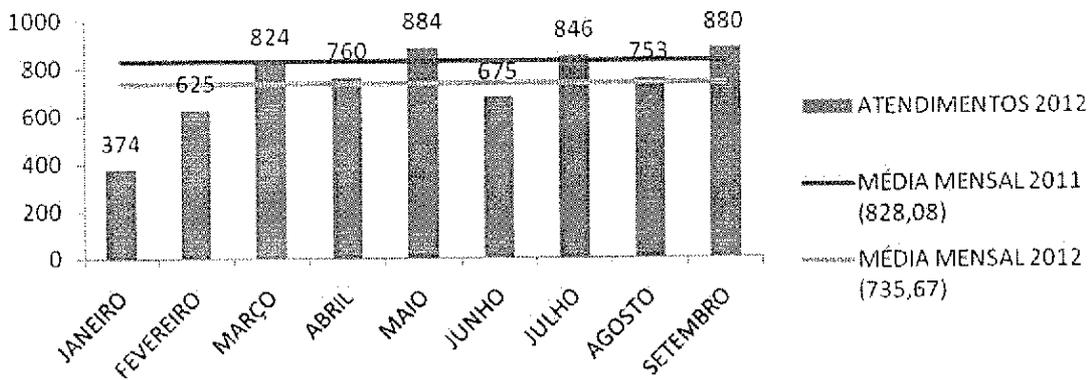


2012	ATENDIMENTOS 2012 (CUMULATIVO)	METAS 2012 (CUMULATIVO)	ATENDIMENTOS 2011 (CUMULATIVO)
1° TRIMESTRE	5488	4500	4808
2° TRIMESTRE	10611	9800	9672
3° TRIMESTRE	16359	15000	15072

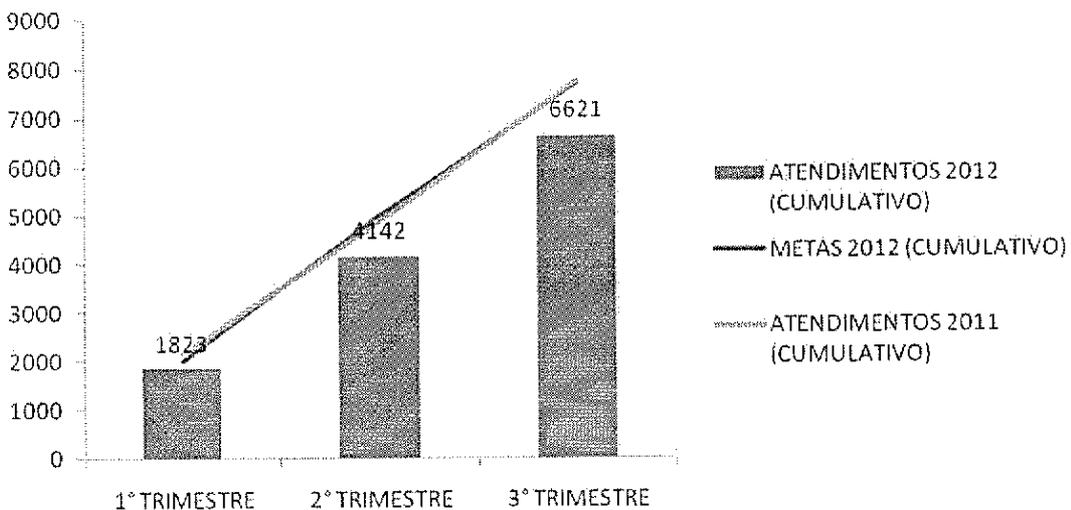


Indicador 1.2. Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA

2012	PENAS/ MEDIDAS RECEBIDAS 2012	MÉDIA MENSAL 2011 (828,08)	MÉDIA MENSAL 2012 (735,67)
JANEIRO	374	828,08	735,67
FEVEREIRO	625		
MARÇO	824		
ABRIL	760		
MAIO	884		
JUNHO	675		
JULHO	846		
AGOSTO	753		
SETEMBRO	880		

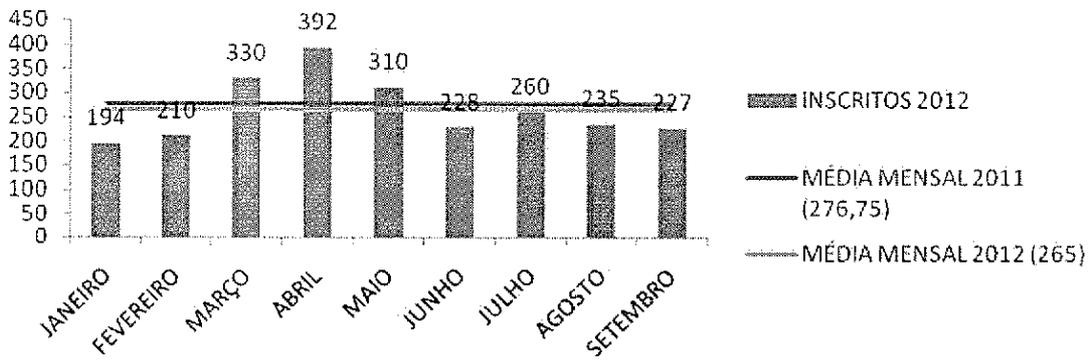


	PENAS/ MEDIDAS RECEBIDAS 2012 (CUMULATIVO)	METAS 2012 (CUMULATIVO)	ATENDIMENTOS 2011 (CUMULATIVO)
1° TRIMESTRE	1823	2000	2148
2° TRIMESTRE	4142	5000	4858
3° TRIMESTRE	6621	7700	7740

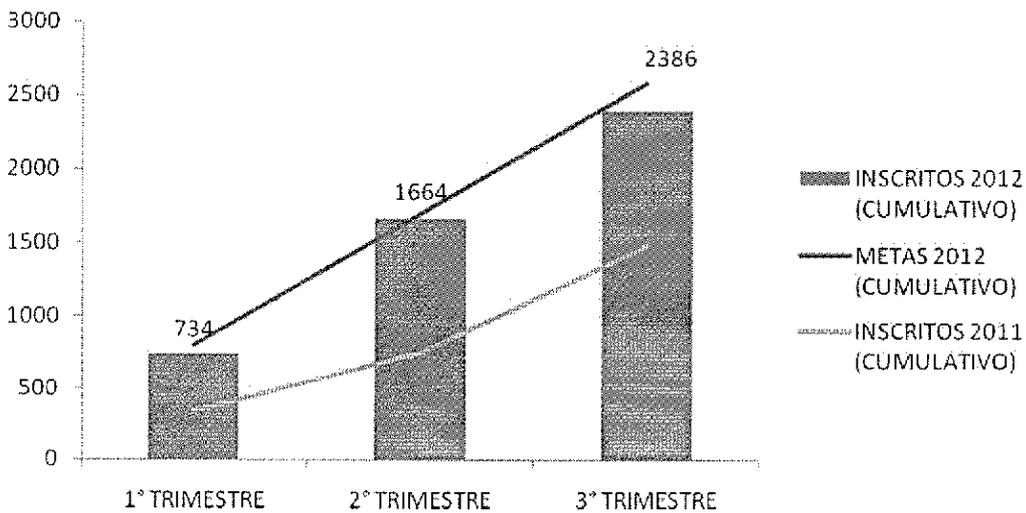


Indicador 1.3. Número de novos usuários inscritos no Programa PRESP

2012	INSCRITOS 2012	MEDIA MENSAL 2011 (276,75)	MEDIA MENSAL 2012 (265)
JANEIRO	194	276,75	265,00
FEVEREIRO	210		
MARÇO	330		
ABRIL	392		
MAIO	310		
JUNHO	228		
JULHO	260		
AGOSTO	235		
SETEMBRO	227		

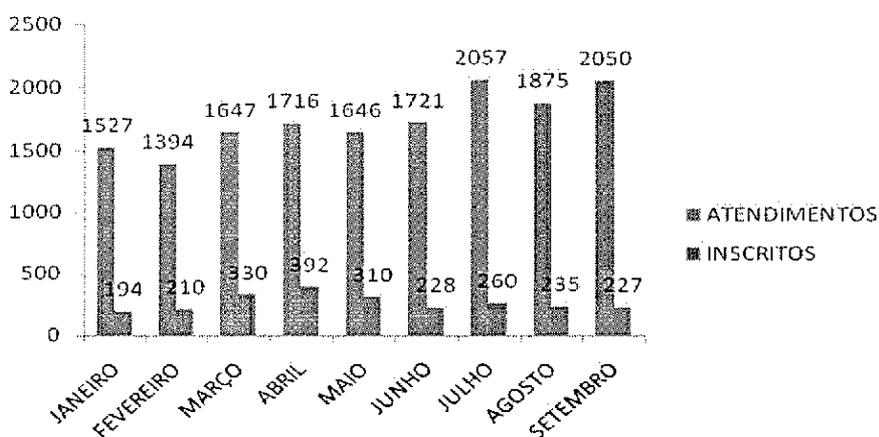


	INSCRITOS 2012 (CUMULATIVO)	METAS 2012 (CUMULATIVO)	INSCRITOS 2011 (CUMULATIVO)
1° TRIMESTRE	734	800	335
2° TRIMESTRE	1664	1700	742
3° TRIMESTRE	2386	2580	1482

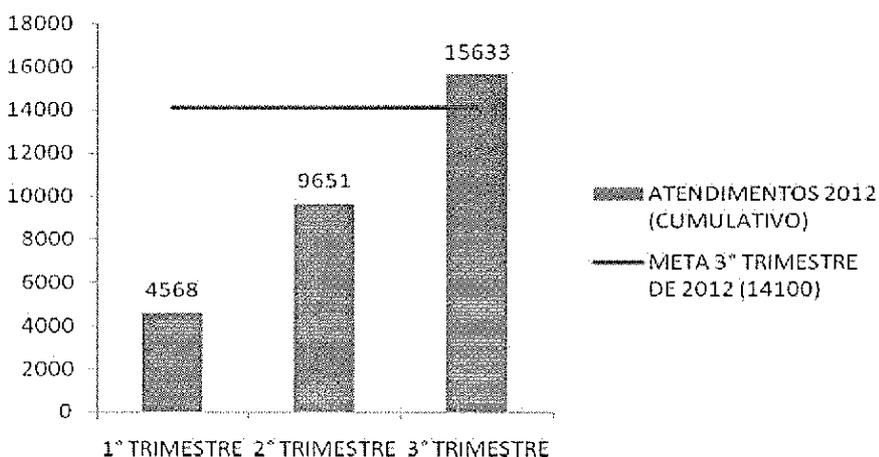


Indicador 1.4. Número de atendimentos realizados pelo Programa PRESP

2012	ATENDIMENTOS	INSCRITOS
JANEIRO	1527	194
FEVEREIRO	1394	210
MARÇO	1647	330
ABRIL	1716	392
MAIO	1646	310
JUNHO	1721	228
JULHO	2057	260
AGOSTO	1875	235
SETEMBRO	2050	227
TOTAL	15633	2386

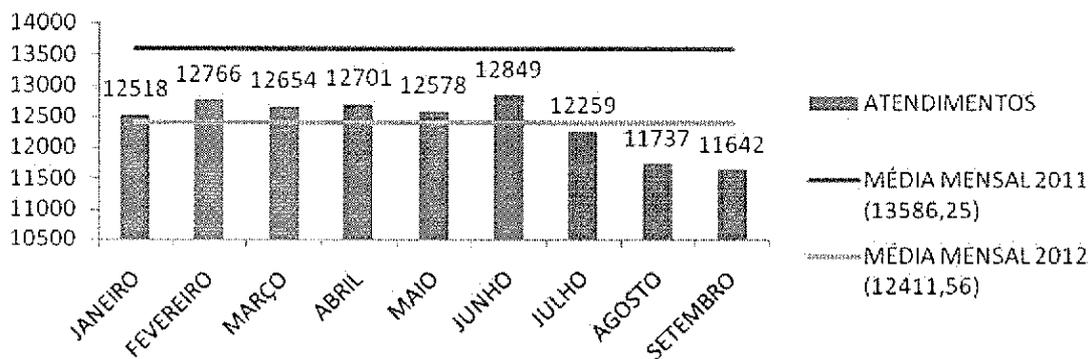


ATENDIMENTOS 2012 (CUMULATIVO)	META 3º TRIMESTRE DE 2012 (14100)
1º TRIMESTRE	14100
2º TRIMESTRE	
3º TRIMESTRE	

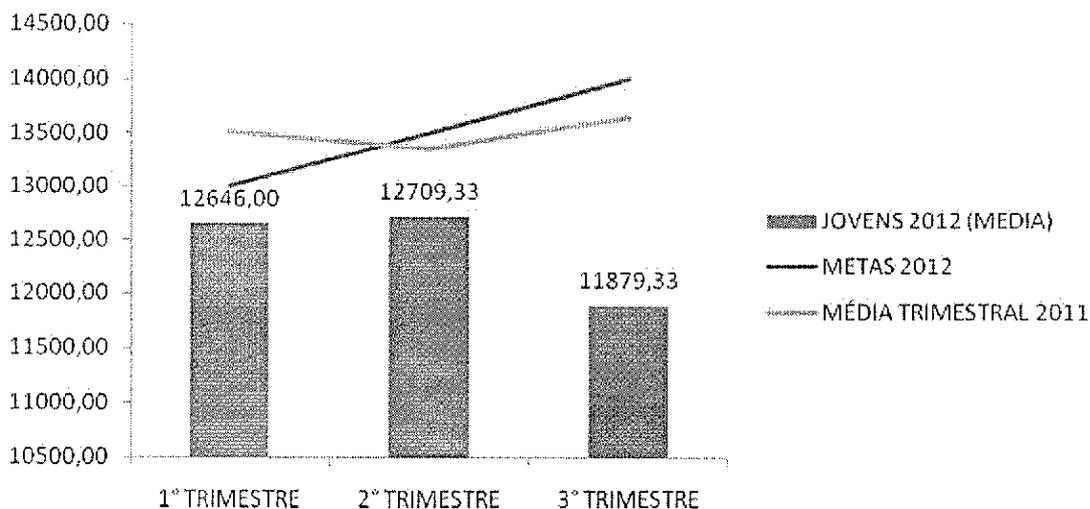


Indicador 1.5. Número de jovens em atendimento no Programa Fica Vivo!

2012	ATENDIMENTOS	MÉDIA MENSAL 2011 (13586,25)	MÉDIA MENSAL 2012 (12411,56)
JANEIRO	12518	13586,25	12411,56
FEVEREIRO	12766		
MARÇO	12654		
ABRIL	12701		
MAIO	12578		
JUNHO	12849		
JULHO	12259		
AGOSTO	11737		
SETEMBRO	11642		

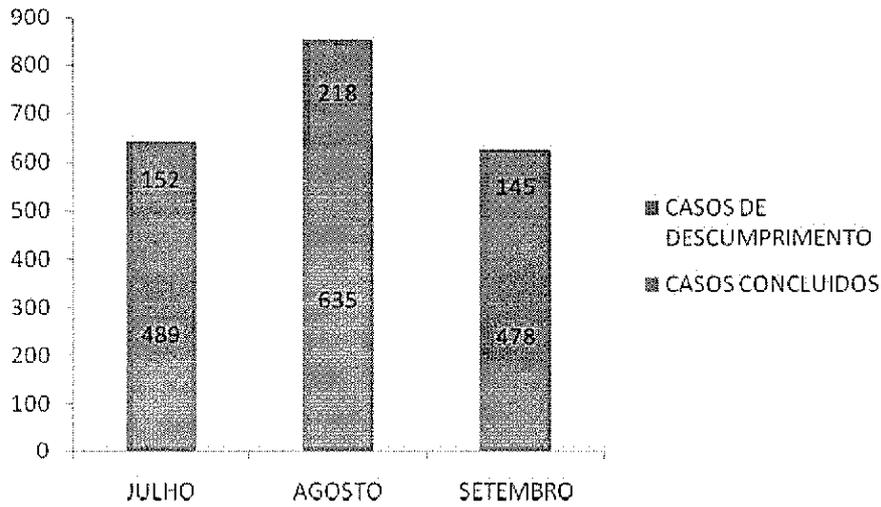


	JOVENS 2012 (MÉDIA)	METAS 2012	MÉDIA TRIMESTRAL 2011
1º TRIMESTRE	12646,00	13000	13503,67
2º TRIMESTRE	12709,33	13500	13345,33
3º TRIMESTRE	11879,33	14000	13635,67



Indicador 1.7. Percentual de descumprimento das penas e medidas alternativas dos usuários do programa CEAPA

TRIMESTRES	CASOS EM ATENDIMENTO	CASOS CONCLUÍDOS	CASOS DE DESCUMPRIMENTO
JULHO	5990	489	152
AGOSTO	5567	635	218
SETEMBRO	5645	478	145



ÁREA TEMÁTICA		AÇÃO		PRODUTO		PESO (%)	INÍCIO (MÊS)	TÉRMINO (MÊS)	PERÍODO AVALIADO	STATUS¹
2	Acompanhamento e avaliação da execução das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Realizar reunião de acompanhamento e avaliação da execução das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	Reunião de acompanhamento e avaliação da execução das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! realizada	05	12/2012	12/2012	4º TRIMESTRE DE 2012	-	
3	Capacitação formativa dos analistas sociais do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP	3.1	Realizar capacitação formativa dos analistas sociais do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP	Capacitação formativa dos analistas sociais do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP realizada	05	07/2012	07/2012	3º TRIMESTRE DE 2012	3	

Status de Execução: 1 - Plenamente executado dentro do prazo; 2 - Plenamente executado com atraso; 3 - Não executado

3.1. DETALHAMENTO DA REALIZAÇÃO DOS PRODUTOS:

Área Temática: Desenvolvimento de produtos técnico-científicos
Nº e Nome do produto: 1.5. Estudo sobre as oportunidades de apropriação do espaço urbano por parte dos jovens beneficiários do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Duração		Status ¹
Início (Mês)	Término (Mês)	
07/2012	09/2012	1 - Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório
<p>Em 28 (vinte e oito) de setembro de 2012 o Instituto Elo encaminhou, via ofício, o Estudo sobre as oportunidades de apropriação do espaço urbano por parte dos jovens beneficiários do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! elaborado à Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade - CPEC, em conformidade com o previsto no VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.</p> <p>A metodologia deste estudo foi desenhada tomando como referenciais 1) a descrição do produto, objetivada no VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 (2012) e 2) o documento de orientações gerais sobre a metodologia de trabalho do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! (2011).</p> <p>Para a consecução dos objetivos definidos no referido Termo Aditivo foram utilizados dois processos de apreensão informacional distintos, mas complementares. O primeiro processo ou fase do estudo tomou como respondentes os integrantes das equipes técnicas do programa lotadas nos CPCs e o segundo tomou como respondentes os oficineiros atualmente vinculados ao programa. Foram utilizados nestes processos plano amostral, instrumento de coleta de dados e métodos de aplicação distintos.</p> <p>Foram identificados 593 eventos/ ações / projetos atualmente ofertados pelos oficineiros, que contribuem para apropriação do espaço urbano por parte dos jovens beneficiários do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Nestes, participariam 13737 jovens aproximadamente.</p> <p>Foram identificados 54 eventos/ ações / projetos atualmente desenvolvidos diretamente pelas equipes técnicas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! que contribuem para apropriação do espaço urbano por parte dos jovens beneficiários do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Nestes, participariam 10258 jovens aproximadamente.</p>
Fonte de comprovação do produto
Estudo sobre as oportunidades de apropriação do espaço urbano por parte dos jovens beneficiários do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! apresentado em formato impresso ao OEP e ofício de encaminhamento.

INSTITUTO ELO

Área Temática: Desenvolvimento de produtos técnico-científicos

Nº e Nome do produto: 1.6. Base de dados para registro e acompanhamento dos atendimentos aos usuários do PETP

Duração		Status ¹
Início (Mês)	Término (Mês)	
07/2012	09/2012	1 - Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

Em 28 (vinte e oito) de setembro de 2012 o Instituto Elo encaminhou, via ofício, CD com a Base de dados para registro e acompanhamento dos atendimentos aos usuários do PETP à Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade - CPEC, em conformidade com o previsto no VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. Esta base de dados foi desenvolvida seguindo o processo abaixo sintetizado:

- Reuniões entre Equipe do Instituto Elo e Coordenação do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;
- Elaboração do Formulário de Atendimento;
- Construção da base de dados.

A base/ planilha de dados, construída conforme definido pelo VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 (extensão xls - Microsoft Office Excel 2010), pelo Instituto Elo, pretende operacionalizar o processamento das informações contidas no instrumento de coleta de dados primário do programa, qual seja, a ficha de atendimento individual. Esta base/ planilha pretende uniformizar a coleta e sistematização desses dados. Isso facilitará as análises locais e globais do programa na medida em que permitirá acesso desagregado aos dados dos usuários atendidos mensalmente. Além disso, a utilização da planilha permitirá em médio e longo prazo a constituição de novos indicadores para o programa na tentativa de qualificar cada vez mais a intervenção realizada, bem como sua mensuração. A ficha individual de atendimento, que tem relação espelhar com a base de dados, possui a seguinte estruturação:

Módulo I - Gestão do Caso

Módulo II - Dados sócio-demográficos - Possível vítima

Módulo III - Dados da Situação de Violação de Direitos

Módulo IV - Análise da Situação de Tráfico de Pessoas

Módulo V - Complemento - Brasileiros vindo do exterior

Módulo VI - Complemento - Estrangeiros no Brasil

Fonte de comprovação do produto

Base de dados para registro e acompanhamento dos atendimentos aos usuários do PETP, gravada em CD, e ofício de encaminhamento.

Área Temática: Desenvolvimento de produtos técnico-científicos

Nº e Nome do produto: 1.7. Plano de captação de recursos

Duração		Status ¹
Início (Mês)	Término (Mês)	
07/2012	09/2012	1 - Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

Em 28 (vinte e oito) de setembro de 2012 o Instituto Elo encaminhou, via ofício, o PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS elaborado à Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade - CPEC, em conformidade com o previsto no VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. Este Plano foi desenvolvido seguindo o processo abaixo sintetizado:

- Estudos preliminares;
- Estruturação do desenvolvimento do Plano;
- Levantamento preliminar de fontes de recursos passíveis de serem acessadas;
- Construção da metodologia de apreensão informacional;
- Execução da metodologia de apreensão informacional;
- Análise dos dados obtidos;
- Construção do Plano de Captação.

Abaixo seguem alguns dados que entendemos merecer destaque:

- Foram identificados 108 projetos/ ações em execução e foram apresentados 59 novos projetos pelas equipes técnicas lotadas nos CPCs.
- Quanto à vinculação dos projetos/ ações, 43,71% são vinculados ao programa de controle de homicídios Fica Vivo!, 28,14% ao programa Mediação de conflitos, 10,78% a CEAPA e 13,77% ao PRESP.
- Quanto à área temática central identificamos uma concentração dos projetos nas áreas de cultura (16,77%), mobilização comunitária (14,97%) e grupos reflexivos (25,15%).
- Atualmente seriam beneficiários dos projetos em execução aproximadamente 37746 jovens.

Diante do cenário aqui resumido e dos fatores intervenientes à captação de recursos para estes projetos identificados, o Instituto Elo propôs sete linhas de ação objetivando criar condição para a captação bem sucedida de recursos externos. Entre estas, destacamos a seguinte proposta/ sugestão, apresentada pelo Instituto Elo ao OEP:

Proposição de mecanismo legal de incentivo fiscal a ações e projetos de prevenção à violência e à criminalidade: Um dos principais fatores dificulta dores da captação de recursos financeiros para projetos e ações de prevenção à criminalidade é a inexistência de incentivos fiscais aos financiadores/ apoiadores de projetos/ ações que não sejam esportivos ou culturais, ou seja, não cobertos pelas possibilidades dadas pelas leis de incentivo fiscal. Diante deste fato o Instituto Elo sugere à Secretaria de Estado de Defesa Social a proposição de texto legal nos moldes das leis de incentivo ao esporte e à cultura que permita o financiamento com incentivo fiscal de projetos sociais que contribuam para a prevenção da violência e da criminalidade e que promovam e colaborem para a construção de uma cultura de paz. A concretização desta idéia levaria o Estado de Minas Gerais, acreditamos, mais uma vez a uma posição de vanguarda na prevenção à violência e à criminalidade, ao permitir que as contribuições de pessoas jurídicas a projetos de prevenção sejam deduzidas do imposto estadual devido pelas empresas. Acreditamos também que o volume de recursos aplicados à prevenção, captados por este meio, traduzido em ações concretas e impactantes executadas pela sociedade civil contribuiriam em significativa medida para a redução de índices de criminalidade e violência no estado.

Fonte de comprovação do produto

Plano de captação de recursos apresentado em formato impresso ao OEP e ofício de encaminhamento.

Área Temática: Capacitação formativa dos analistas sociais do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP

Nº e Nome do produto: 3.1. Capacitação formativa dos analistas sociais do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP

Duração		Status ¹
Início (Mês)	Término (Mês)	
07/2012	09/2012	3 - Não executado

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

Constituiu-se o entendimento durante este terceiro trimestre de 2012, entre o Instituto Elo e a CPEC/ MG, após exaustiva e aprofundada análise conjunta, considerada a complexidade inerente ao início da execução do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP em Minas Gerais, de que melhor atenderia às necessidades do programa, nesta fase, a contratação de gestores sociais em lugar do grupo de analistas previsto inicialmente. O Instituto Elo solicita, considerado este fato, à Comissão de Avaliação, a não integração da nota referente a este produto no calculo final da nota atribuída à execução trimestral do Programa de Trabalho.

Fonte de comprovação do produto

-

4. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO

Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social - SEDS/ MG e a OSCIP Instituto Elo
28º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Despesas Previstas e Realizadas no Período

	Previsto				Realizado				Previsão (-) Realizado
	Julho		Setembro		Agosto		Setembro		
	01/07/12 a 31/07/12	01/08/12 a 31/08/12	01/09/12 a 30/09/12	TOTAL	01/08/12 a 31/08/12	01/09/12 a 30/09/12	TOTAL		
1	Entrada de Recursos								
1.1	Receitas								
1.1.1	Repasses Termo de Parceria	5111761							
1.1.2	Previsão de Saldo do TP/TA								
1.1.3	Receita Arrecadada em Função da Existência do TP								
1.1.4	Líquidos de Aplicações								
1.1.5	Outras Receitas								
1.2	Devoluções								
	Total de Entradas:	5.111.761,47	-	-	5.111.761,47	-	-	5.111.761,47	-
2	Saída de Recursos								
2.1	Despesas de Pessoal								
2.1.1	Salários	666.549,77	669.713,58	737.263,05					
2.1.2	Estagiários	165.536,00	165.538,00	182.461,50					
2.1.3	Autônomos			5.700,00					
2.1.4	Encargos	236.625,43	237.748,59	251.931,90					
2.1.5	Benefícios	210.483,64	211.071,75	229.051,82					
	Subtotal (Pessoal):	1.279.206,84	1.284.071,92	1.406.398,27	3.969.677,03	1.406.398,27	1.194.144,26	3.678.149,22	291.527,81
2.2	Serviços de Pessoa Jurídica	37.364,00	581.603,60	587.603,60					
2.3	Despesas Gerais	47.129,00	43.264,00	43.784,00					
2.4	Aquisição de Bens Permanentes	13.800,00							
	Total de Saídas:	1.377.499,84	1.908.939,52	2.037.785,87	5.324.225,23	1.908.939,52	1.761.764,48	4.849.003,58	475.221,65
	Total	4.541,61	13.004,39	4.356,62	21.902,62	4.356,62	21.902,62	21.902,62	(21.902,62)
	Total de Entradas:	51.305,77	5.167.418,77	52.881,13	5.271.605,67	5.167.418,77	5.271.605,67	5.271.605,67	(159.844,20)
	Total	493.908,25	490.945,95	506.694,69	1.491.548,89	490.945,95	1.491.548,89	1.491.548,89	581.967,51
		154.797,00	148.765,00	144.085,00	447.647,00	148.765,00	447.647,00	447.647,00	65.890,50
		1.044,00	726,00	-	1.770,00	726,00	1.770,00	1.770,00	3.930,00
		428.810,35	407.702,09	369.290,81	1.205.803,25	407.702,09	1.205.803,25	1.205.803,25	(479.497,33)
		184.385,83	172.920,49	174.073,76	531.380,08	172.920,49	531.380,08	531.380,08	119.237,13
	Subtotal (Pessoal):	1.262.945,43	1.221.059,53	1.194.144,26	3.678.149,22	1.221.059,53	1.194.144,26	3.678.149,22	291.527,81
	Serviços de Pessoa Jurídica	22.889,17	484.377,32	498.714,87					
	Despesas Gerais	52.469,57	49.383,63	37.443,30					
	Aquisição de Bens Permanentes	5.036,00	6.944,00	13.596,50					
	Total de Saídas:	1.343.340,17	1.761.764,48	1.743.898,93	4.849.003,58	1.761.764,48	1.743.898,93	4.849.003,58	475.221,65

4.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Seguindo determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária em Fundo de Renda Fixa, o que resultou o rendimento líquido de R\$ 136.545,46 (Cento e Trinta e Seis Mil Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais e Quarenta e Seis Centavos).

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 2 Comparativo Entre Receitas e Despesas Previstas e Realizadas no Período do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 1.2 - Devoluções - Valores correspondentes à:

- R\$ 4.541,61 - DOC's devolvidos em julho/2012, devido a erro de dados bancários fornecidos por funcionários.
- R\$ 13.004,39 - DOC's devolvidos em Agosto/2012, devido a erro de dados bancários fornecidos por funcionários.
- R\$ 4.356,62 - DOC's devolvidos em Setembro/2012, devido a erro de dados bancários fornecidos por funcionários, oficineiros e fornecedores.

Item 2.1 - Despesas com Pessoal da aba comparativo

- Item 2.1.1 - Salários - Por questões burocráticas, alheias as vontades do Instituto Elo e do OEP, não foram implementados os CPCs previstos para este período, o que impossibilitou a contratação dos funcionários.

Também não foram contratados os funcionários para o Programa de Tráfego de Pessoas, bem como os analistas para o departamento de Gestão das oficinas do Programa Fica Vivo, ocasionando um superávit nesta rubrica de aproximadamente R\$ 212.045,89 (duzentos e dois mil quarenta e cinco reais, oitenta e nove centavos), no período avaliatório.

- Item 2.1.2 - Estagiários - Por questões burocráticas, alheias as vontades do Instituto Elo e do OEP, não foram implementados os CPCs previstos para este período, o que impossibilitou a contratação dos estagiários. Também não foram contratados os estagiários para os departamentos de Gestão das oficinas do Programa Fica Vivo e Recursos Humanos, ocasionando um superávit nesta rubrica de aproximadamente R\$ 38.017,58 (trinta e oito mil dezessete reais, cinquenta e oito centavos), no período avaliatório.
- Item 2.1.4 - Encargos - o valor gasto com a rubrica "encargos" supera o valor previsto em função do pagamento de férias mais 1/3, aviso prévio e multa rescisória do FGTS, no período avaliatório, visto que a memória de cálculo foi elaborada no regime de caixa e as despesas com o passivo trabalhista seguem o regime de competência.

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 3 Demonstrativo Analítico das Receitas e Despesas Mensais do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 2.3 - Despesas Gerais

- Item 2.3.1 - Aluguel - O valor de aluguel no mês de agosto/2012 foi superior aos demais meses em função da necessidade de alugar nova sala (503) para transferir os departamentos Administrativo e RH, já que, a pedido do proprietário da sala 1003, o contrato de aluguel foi rescindido. No referido mês foram pagos os aluguéis das duas salas, diante da necessidade da transferência de divisórias e rede de dados e voz,
- Item 2.3.2 - Condomínio - O valor do condomínio no mês de agosto/2012 foi superior aos demais meses em função da necessidade de alugar nova sala (503) para transferir os departamentos Administrativo e RH, já que, a pedido do

proprietário da sala 1003, o contrato de aluguel foi rescindido. No referido mês foram pagos os condomínios das duas salas, diante da necessidade da transferência de divisórias e rede de dados e voz.

- Item 2.3.8 - Cartório - Utilização de cartório para o reconhecimento de firma nos contratos de locação das salas 503 e 606.
- Item 2.3.11 - Material de Limpeza - Devido a problemas na emissão de faturas e notas fiscais a empresa B&C Produtos de Limpeza e Embalagens Ltda não efetivou a cobrança dos produtos comprados dentro do mês, ou seja, em julho/2012. A cobrança foi efetivada somente no mês de agosto/2012, acumulando dois pagamentos no mesmo mês.
- Item 2.3.18 - Despesas Bancárias - De acordo com informação da Caixa Econômica Federal, por motivos administrativos as tarifas não foram estornadas. Contudo, garantiu que toda despesas bancária cobrada no terceiro trimestre será devolvida no mês de outubro/2012.
- Item 2.3.31 - Eventos/Cursos - R\$5.650,00 - Julho/2012 refere-se a locação de espaço e sonorização da capacitação Metodológica dos programas Mediação de Conflito, Presp e Ceapa. R\$1.130,00 - Agosto/2012 refere-se à locação de espaço para a Capacitação dos Supervisores Metodológicos e Supervisores de Gestão no dia 14/08/2012.

Item 2.4 - Aquisição de Bens Permanentes

- A diferença entre o valor previsto e o realizado refere-se a aquisição de uma Filmadora Panasônic AG/ACD, no valor de R\$4.747,00, conforme autorização via ofício 028/2012, aquisição de Rack Switch 24 Portas, para montagem da rede de dados e voz, no valor de R\$3.384,00, conforme autorização via ofício 053/2012 e Ato Convocatório 022/2012, bem como a aquisição de livros Vade Mecum Saraiva 14ª edição, no valor de R\$3.437,50 conforme autorização via ofício 063/2012.

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 4 Demonstrativo de Recursos Provisionados e Comprometidos no Período do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 1 - Recursos Provisionados com pessoal:

- R\$ 5.957.748,77 - Esclarecemos que a soma dos valores constantes nos itens 1.1 a 1.5 correspondem ao passivo trabalhista de todos os funcionários do Instituto Elo.
- R\$ 976.616,84 - Esclarecemos que o valor constante no item 1.6 refere-se aos salários e encargos trabalhistas do mês de setembro de 2012, bolsa estágio e auxílio transporte do mês de setembro de 2012, bem como, ao complemento do passivo trabalhista de todos os funcionários do Instituto Elo, ou seja, horas extras, salário maternidade e recesso remunerado dos estagiários.

A seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 6 Lista de Trabalhadores no Período do Relatório Gerencial Financeiro:

O valor previsto na memória de cálculo como salário do Agente de Campo é de R\$957,00. Entretanto, para evitar problema judicial com a caracterização de redução salarial, foi autorizado, via e-mail, pela Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade a adequação do salário inicial ao valor que os mesmos recebiam enquanto funcionários da Fundep, ou seja, R\$1.018,02.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este terceiro período avaliatório de 2012 (meses julho, agosto e setembro) foi marcado por dois importantes fatos, quais sejam, o início da execução do VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 e o início da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Com relação ao início da execução do VIII Termo Aditivo, ressaltamos o ingresso de novos indicadores - número de atendimentos realizados pelo Programa PRESP, percentual de solução pacífica de conflitos, percentual de descumprimento das penas e medidas alternativas dos usuários do programa CEAPA, número de reuniões e encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas realizados e porcentagem de cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações pela OSCIP - e produtos - estudo sobre a possibilidade de redução de fatores de risco nas áreas de abrangência do programa Mediação de Conflitos, estudo sobre a reentrada no sistema prisional dos usuários do programa PRESP, estudo sobre os encaminhamentos dos usuários do programa PRESP para oportunidades de trabalho, mapeamento regionalizado da rede de serviços e equipamentos públicos de Minas Gerais cuja atuação esteja alinhada com o enfrentamento ao tráfico de pessoas ou o atendimento às suas vítimas, estudo sobre as oportunidades de apropriação do espaço urbano por parte dos jovens beneficiários do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, base de dados para registro e acompanhamento dos atendimentos aos usuários do PETP, plano de captação de recursos, metodologia para pesquisa de avaliação dos níveis de satisfação dos usuários dos programas de prevenção à criminalidade PRESP, Fica Vivo!, Mediação de Conflitos, CEAPA e PETP, guia orientador de redes da política de prevenção à criminalidade, plano de comunicação da Política de Prevenção, reunião de acompanhamento e avaliação da execução das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! e capacitação formativa dos analistas sociais do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP. Dos novos produtos, três foram desenvolvidos neste trimestre, quais sejam, o estudo sobre as oportunidades de apropriação do espaço urbano por parte dos jovens beneficiários do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, a base de dados para registro e acompanhamento dos atendimentos aos usuários do PETP e o plano de captação de recursos.

Quanto ao início da gestão das oficinas pelo Instituto Elo destacamos o substancial trabalho empreendido no período de transição. Foram realizadas 28 reuniões de apresentação do projeto aos oficinairos e equipes técnicas do programa dos CPCs de Belo Horizonte, RMBH e interior que contaram com a participação de 458 oficinairos. Foram realizados aproximadamente 850 atendimentos individuais na sede do Instituto Elo para o esclarecimento de dúvidas dos oficinairos. Entre as muitas ações desenvolvidas, destacamos: a composição de grupo formado por funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, para execução da transição da gestão; o treinamento do grupo de funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, responsável pelo processo de transição da gestão; a execução de levantamento informacional junto a todos os oficinairos do programa; o planejamento e execução de reuniões com os oficinairos nos Centros de Prevenção à Criminalidade para apresentação do projeto e esclarecimento de dúvidas; o desenvolvimento do Edital público permanente de seleção de projetos; o desenvolvimento do contrato de execução dos projetos; a celebração dos contratos; a estruturação processual da gestão e desenvolvimento de Templates - como, por exemplo, o novo modelo de registro da participação dos usuários nas oficinas, o formulário de acompanhamento da execução dos projetos de oficinas, o formulário de visitas dos agentes de campo, a contratação da equipe técnica responsável pela gestão das oficinas (Departamento de Gestão de Oficinas); a contratação dos agentes de campo; o treinamento dos agentes de campo etc.

Outro ponto que gostaríamos de destacar nestas considerações finais é a cobertura da VI Olimpíada do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! pelo Instituto Elo. Durante os 11 dias de competição da VI Olimpíada do Fica Vivo!, o Instituto Elo, por meio de seu Departamento de Comunicação, realizou a cobertura audiovisual, fotográfica e textual do evento, dando destaque a todas as modalidades, nos três locais onde foram realizados os jogos (Parque das Mangabeiras, Colégio Dom Orione e Centro Esportivo e Social São Vicente). Para que essa cobertura especial fosse possível, toda a equipe do departamento foi envolvida, com dois repórteres e um cinegrafista em campo e com o assessor de comunicação e os estagiários do departamento trabalhando no suporte à equipe externa. Foi desenvolvida pelas divisões de jornalismo e design gráfico do departamento uma série de produtos como, por exemplo, 1) convites; 2) matérias jornalísticas - textuais e audiovisuais - para o site do Instituto Elo; 3) chamadas de vídeo; 3) página na rede social Facebook, na qual foram postados diariamente resultados dos jogos, fotos, matérias etc., e que serviu como um canal de contato entre, organizadores, colaboradores, participantes e público em geral; 4) registros fotográficos; 5) filmagens dos momentos de destaque e das competições; 5) entrevistas com jovens, oficinairos, técnicos, estagiários, diretores, coordenadores e autoridades, como o Secretário de Estado de Defesa Social, Rômulo Ferraz, dentre outros. Foram feitos 1.701 registros fotográficos, que resultaram em 17 álbuns na fanpage do evento, nos quais os interessados puderam conferir os principais momentos de todos os dias de competição. Ao todo, foram gravadas cerca de 10 horas de vídeo, que resultaram em 13 matérias postadas no Youtube e que foram difundidas no site e nos perfis de redes sociais como Twitter e Facebook do Instituto Elo. No Youtube, as matérias foram visualizadas mais de 1.545 vezes. A criação da fanpage do evento no Facebook foi uma importante forma de divulgação da Olimpíada. Criada três dias antes da abertura do evento, a página reuniu fotos, matérias e comentários sobre a VI Olimpíada e as edições anteriores. Além disso, o espaço permitiu que os participantes colaborassem com a equipe do Instituto Elo, enviando fotos e vídeos, por exemplo. Tal página tem recursos que permitem ao criador, monitorar os dados das publicações, como por exemplo, quantas vezes uma postagem foi visualizada. Durante a realização da Olimpíada, o Departamento de Comunicação realizou 92 postagens, que foram visualizadas 30.877 vezes e receberam qualificação positiva específica de 260 pessoas. O site do Instituto Elo também serviu como ferramenta para a divulgação do evento e para a publicação de matérias audiovisuais e textuais sobre a VI Olimpíada. Ao todo, foram postadas 17 matérias e notas no site do instituto, resultando em 1469 visualizações de conteúdo na página da instituição. No Twitter, foram postados 25 tweets sobre a VI Olimpíada que foram divulgados para uma rede de mais de 600 pessoas.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a Política de Prevenção à Criminalidade, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da Política de Prevenção à Criminalidade desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

6. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

6.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA

IMPRIMIR **VOLTAR**

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07514913/0001-75, 07514913/0001-75
Razão Social: INSTITUTO ELO
Endereço: R DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE /
MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 02/10/2012 a 31/10/2012

Certificação Número: 2012100209322695510511

Informação obtida em 02/10/2012, às 09:32:26.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

6.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS

Nº 000562012-11001913
Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressaltado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade em sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art. 931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 13/05/2012.

Válida até 10/12/2012.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

6.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 13:26:56 do dia 20/06/2012 <hora e data de Brasília>.

Válida até 17/12/2012.

Código de controle da certidão: 12BB.E597.78E8.849A

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS****CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS**
NegativaCERTIDÃO EMITIDA EM:
02/10/2012CERTIDÃO VALIDA ATÉ:
31/12/2012

NOME: INSTITUTO ELO

CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75

LOGRADOURO: RUA DOS GUAJAJARAS

NÚMERO: 40

COMPLEMENTO: SL 1003, SL 204, SL 602, BAIRRO: CENTRO

CEP: 30180100

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual vir a constituir e cobrar novos créditos tributários que ainda não foram apurados ou lançados até esta data. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCO, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA.

DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na Internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (<http://www.fazenda.mg.gov.br>).

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2012008005404860



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Confirmação da Autenticidade de Certidão de Débito Municipal

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **695.046/2012-9**

Número de Controle: **7768.3AF4.B1EA.276E**

Emitida em **05/10/2012** requerida às **11:26:12**

Validade: **05/11/2012**

Nome: **INSTITUTO ELO**

CNPJ: **07.514.913/0001-75**

Endereço: **RUA DOS GUAJAJARAS 40 SALA: 1003, 204 E 60 CENTRO - 30180 100**

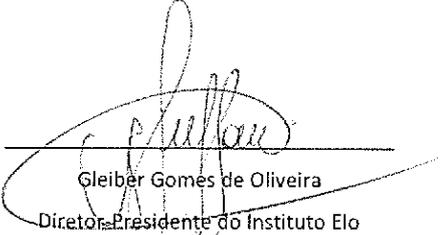
Inscrição Municipal: **1977980012**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Públicos Inscritos ou não em dívida ativa.

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 28º Relatório Gerencial do ano de 2012 do Termo de Parceria 02/2005 - VIII Termo aditivo ao Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão de Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle do Governo do Estado de Minas Gerais.

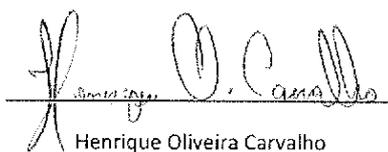
Belo Horizonte, 15 de outubro de 2012.



Gleiber Gomes de Oliveira
Diretor-Presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 15 de outubro de 2012.



Henrique Oliveira Carvalho

Supervisor do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social